



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 13/01/2020

Caderno/Link: <https://agora.folha.uol.com.br/grana/2020/01/preco-da-carne-comeca-a-cair-nos-acougues-de-sao-paulo.shtml>

Assunto: Preço da carne começa a cair nos açougues de São Paulo

Preço da carne começa a cair nos açougues de São Paulo

Reportagem pesquisou dez cortes e encontrou redução média de 1,78%

COMPARTILH

13.jan.2020 às 9h00

Camilla Feltrin
SÃO PAULO

Após a disparada nos preços da carne bovina no final do ano passado, os consumidores já encontram o produto mais barato nos açougues da cidade de São Paulo.

Em média, os preços recuaram 1,78% entre 29 de novembro e 7 de janeiro, de acordo com coletas de preços realizadas pela reportagem em dez estabelecimentos distribuídos entre as cinco regiões da capital.

O preço médio do quilo do corte de alcatra teve a maior queda (-9,94%), passando de R\$ 41,16 para R\$ 37,07 no intervalo entre as consultas.

Sete dos dez cortes pesquisados tiveram queda: acém (-9,25%), alcatra (-9,94%), contrafilé (-8,54%), coxão mole (-2,33%), fraldinha (-1,29%), lagarto (-6,84%) e músculo (-6,13%).

A comparação de valores apontou, porém, aumentos no cupim (23,74%), no filé mignon (1,52%) e na maminha (1,26%).



Dependendo do bairro onde o consumidor faz suas compras, a redução do preço pode ter sido maior do que a média.

15

Restaurantes têm que driblar alta da carne



Restaurante da Cidade Patriarca (zona leste da capital paulista) teve que aumentar os preços do filé mignon à parmegiana e o da picanha. Bruno Santos/Folhapress



No Bona's Carnes, localizado na Chácara Mafalda (zona leste), o contrafilé caiu de R\$ 47 para R\$ 39,98 (-14,94%) nos primeiros dias do ano. "Quando a diminuição do valor chega para gente, repassamos para os consumidores assim que possível", disse um dos gerentes.

A maminha vendida no Boi Pioneiro, na Cidade Ademar (zona sul), caiu de R\$ 49,99 para R\$ 32,99 o quilo (-34%) no último mês. Antes vendido por R\$ 26,99, o quilo do acém custava R\$ 19,99 (-25,94%).

O economista André Braz, do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), avalia que o pior momento da inflação da carne já passou. A tendência é de estabilização.

“Agora, a devolução daquele aumento acumulado em dezembro vai demorar um pouquinho para acontecer. A gente precisa de uma redução maior no volume de exportação”, considera o especialista.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento informou que houve redução nos preços da arroba do boi e que essa queda “deverá ser sentida nas próximas semanas [pelos consumidores], com a renovação de estoques por parte dos supermercados”.

Aumento da carne

A carne bovina subiu no fim de 2019, acumulando uma alta anual de 32,4%. O avanço do produto colaborou para que a inflação oficial tenha fechado ano passado com elevação de 4,31%.

O aumento da carne é explicado por motivos que favoreciam a exportação, como a maior demanda vinda da China e dólar a preço recorde.

De acordo com a Abrafrigo (Associação Brasileira de Frigoríficos), o valor de carnes e derivados exportados durante outubro e novembro de 2019 foi 39% e 37% maior, respectivamente, em relação aos mesmos meses de 2018.

A arroba do boi gordo negociado na terça-feira (7) é de R\$ 196, número acima da média de junho de 2019 (R\$ 149,95) e abaixo do que registrado em novembro (R\$ 201,16) e dezembro (R\$ 211,97). Os dados são do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) do **Esalq/USP**.

- COMPARTILHAMENTO ESPECIAL

